



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Do Uso De Antibioticoterapia Em Prematuros No Hospital Materno Infantil De Brasília

Autores: MURILO NEVES DE QUEIROZ (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); TABATHA GONÇALVES ANDRADE CASTELO BRANCO GOMES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); ALESSANDRA DE CÁSSIA GONÇALVES MOREIRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)

Resumo: Objetivo: Identificar o perfil de uso de antibioticoterapia em recém-nascidos (RNs) prematuros no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), relacionando-o com necessidade de suporte de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e tempo médio de internação hospitalar. Metodologia: Estudo prospectivo descritivo de RNs prematuros com idade gestacional entre 24 e 36 semanas e 6 dias nascidos vivos no HMIB no primeiro semestre de 2015, respeitando os fatores de exclusão: prontuário incompleto e óbito neonatal. Os dados foram obtidos por pesquisa na base eletrônica TrakCare. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética. Resultados: No período analisado, obtivemos 267 pré-terms, sendo a amostra composta por 230 neonatos. Foram excluídos 24 RNs por óbito neonatal. Dos RNs analisados, 140 não foram submetidos à terapia antimicrobiana e tiveram tempo médio de internação hospitalar de 12,1 dias; dentre esses, 14 foram para UTI (10%). De acordo com o uso de antibacterianos, RNs que utilizaram apenas betalactâmico e aminoglicosídeo (esquema padrão para RNs) totalizaram 43 pacientes, com tempo médio de internação hospitalar de 36,14 dias. Desses, 26 passaram pela UTI (60,5%). Uma parcela de 31 RNs, além de esquema padrão, necessitaram de outros antibióticos ou nova etapa de betalactâmico e/ou aminoglicosídeo, sendo o tempo médio de internação hospitalar de 64 dias; 27 desses neonatos estiveram na UTI (87%). Dezesesseis RNs usaram outros esquemas antimicrobianos durante a internação (não contemplados acima). Conclusão: Observou-se maior tempo de internação e maior demanda de UTI nos neonatos que necessitaram de antibacterianos, principalmente naqueles que utilizaram outros antibióticos além do esquema padrão para RNs.